

DF - Semáforo

14 MAI 2005

JORNAL DE BRASÍLIA

Hantavirose mata mais um

Jovem de 17 anos, que morava em Brazlândia, morre no Hospital de Base

O adolescente Edson Luís Queiroz Pereira, 17 anos, morto no dia 25 de abril, foi a primeira vítima fatal da hantavirose no Distrito Federal. A Secretaria de Saúde confirmou a morte depois de reavaliar o caso. A suspeita fora descartada pelo Departamento de Vigilância Epidemiológica (Divep) por apresentar sintomas incompatíveis com a doença. De acordo com a necropsia, a causa da morte teria sido um edema

pulmonar.

Edson morava no Rodeador, zona rural de Brazlândia, onde se concentra a maioria dos casos. Na noite de 21 de abril, Edson sentiu os sintomas característicos do hantavírus: náuseas, dores no corpo, febre e diarreia. Ele morreu quatro dias depois no Hospital de Base.

Há poucos dias, agentes da Divep e funcionários da Ema-ter haviam visitado a chácara onde o rapaz morava, no

acampamento Gabriela Monteiro, no Incra 7. Moradores receberam panfletos explicativos sobre prevenção.

Segundo a diretora da Divep, Disney Antezana, outros dois casos – um morador do Gama e outro de Planaltina – foram confirmados este ano pelo Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo. "Essas pessoas estão internadas, mas apresentaram um quadro de evolução", disse. A secretaria descartou o caso de um morador de Planal-

tina, morto com suspeita de ter contraído a doença.

Outros cinco casos suspeitos, pessoas internadas em estado grave fazem parte do protocolo de investigação da secretaria. O resultado dos exames devem ser enviados em duas semanas à Divep. Em 2004, 37 pessoas foram contaminadas e 16 morreram. São Sebastião teve o maior número de casos: dos oito moradores contaminados, cinco morreram.